



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18041 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

CONDIÇÃO DOCENTE: EM FOCO A CARREIRA E A REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DE UMA REDE ESTADUAL

Alvanize Valente Fernandes Ferenc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Barbara Lima Giardini - UFV - Universidade Federal de Viçosa

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEMIG

CONDIÇÃO DOCENTE: EM FOCO A CARREIRA E A REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DE UMA REDE ESTADUAL

1 INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objeto de discussão a condição docente de professores da rede estadual de educação de Minas Gerais, na perspectiva de um estudo do tipo estado do conhecimento. A pesquisa que deu origem a este texto, é de caráter coletivo, foi desenvolvida no âmbito de um grupo de pesquisa sobre profissão docente, cujo objetivo foi analisar uma década da produção acadêmica sobre a condição docente de professoras/es da rede estadual de educação de Minas Gerais, a partir da análise de dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação em Educação, no Brasil, no período de 2008 a 2018.

A condição docente é entendida como um "estado" do processo de construção social do ofício docente, abrangendo tanto aspectos objetivos quanto subjetivos do trabalho dos professores (Fanfani, 2005; 2010). Carreira e remuneração são categorias analíticas imprescindíveis para a discussão da condição docente.

A carreira docente é uma dimensão importante da condição docente porque se relaciona com a formação de professores e com o trabalho docente. Conforme Bollmann (2010), a carreira:

Consiste no mecanismo de estímulo ao exercício do magistério e à evolução acadêmico-científica. Pressupõe indivíduos preparados para o exercício da profissão, portadores de título compatível com as necessidades do nível de ensino a que o trabalho docente se destina. Vincula-se à formação e às condições de trabalho, podendo assumir a avaliação de desempenho por mérito, sem ser submetida a critérios classificatórios de competitividade. Constitui a coluna dorsal do processo educativo, exercendo grande influência no nível de aprendizagem dos alunos nos diferentes níveis e modalidades de educação (Bollmann, 2010, p. 01).

Gatti e Barretto (2009) afirmam que é relevante discutir carreira e salário docente para refletirmos sobre as condições profissionais dos professores. Dados de condições docentes na Argentina, Brasil, Peru e Uruguai evidenciam que a carreira docente não possibilita uma estrutura que valorize o trabalho em sala de aula, por isso, para obter melhores oportunidades de evolução na carreira, o professor deve realizar outras atividades laborais, que extrapolam o espaço da sala de aula. Vale dizer ainda que, as aspirações salariais, isto é, as expectativas dos professores dos quatro países, em termos de remuneração, são maiores do que os valores recebidos, considerando a natureza das atividades que realizam (Fanfani, 2005).

É necessário melhor definir e “conceituar os termos ‘salário’, ‘vencimento’ e ‘remuneração’, que têm sido utilizados de forma polissêmica e imprecisa quando se refere ao docente” (Camargo, 2010, p. 03). Conforme o autor:

A ‘remuneração’ é a soma dos benefícios financeiros, dentre eles, o ‘salário’ ou ‘vencimento’, acordada por um contrato assinado entre empregado e empregador, tendo como base uma jornada de trabalho definida em horas-aula. O ‘salário’ ou ‘vencimento’ são, assim, uma parte da ‘remuneração’. No caso do magistério público, a ‘remuneração’ é composta pelos ‘vencimentos’ do cargo, acrescida de vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, em outras palavras, o vencimento básico mais as vantagens temporais, as gratificações, o auxílio transporte, etc. (CAMARGO, 2010, p. 03-04)

Na mesma linha de interpretação, Pereira (2010, p. 01) pondera sobre o uso dos termos salário, remuneração e vencimento. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) faz uma distinção entre salário e remuneração, sendo o salário “as verbas de natureza econômica pagas diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, ao passo que o termo remuneração abrangeria todas as parcelas de caráter econômico auferidas pelo trabalhador”. Vencimentos e remuneração também são utilizados de forma ambígua e como sinônimos, no entanto, o primeiro termo refere-se “a soma do vencimento básico com o valor global das vantagens permanentes e gerais”; o segundo refere-se à “totalidade das espécies possíveis do pagamento devido ao servidor público”.

As aspirações salariais, ou seja, as expectativas dos professores da Argentina, Brasil, Peru e Uruguai em termos de remuneração, são maiores do que os valores recebidos, considerando a natureza das atividades que realizam. “Em média, a remuneração proposta pelos professores pelo menos duplica a que recebiam” (Fanfani, 2005, p. 108, tradução nossa).

Para o desenvolvimento do estudo aqui apresentado, foram localizadas e analisadas dissertações que definiram como objeto de estudo a carreira e a remuneração docente, vinculadas aos programas de pós-graduação em Educação, no Brasil, no período de 2008 a 2018. O levantamento não encontrou nenhuma tese sobre os assuntos de interesse. Foram encontradas, no total, três dissertações de mestrado para análise, sendo duas sobre carreira e uma sobre remuneração docente de professores da rede estadual de educação de Minas Gerais, cujas informações de identificação estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1. Dissertações analisadas na pesquisa

Categorias	Título	Autor/a	Ano de defesa	Programa/ IES
Carreira docente	A educação na reestruturação produtiva do capital: um estudo sobre as reformas educativas e seu impacto no trabalho docente na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais (2003 – 2008)	Lúcia Elena Pereira Franco Brito	2008	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
	Reestruturação produtiva e trabalho docente: um estudo sobre a reestruturação na educação básica e os impactos no trabalho docente na rede estadual de Patos de Minas – MG a partir da década de 1990	Rosana Mendes Maciel	2012	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Remuneração docente	Efeitos da implementação do piso salarial profissional nacional na carreira dos docentes da rede estadual de ensino de Minas Gerais: subsídio e sistema unificado de remuneração”, de	Clayton Lúcio Coelho	2016	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
---------------------	---	----------------------	------	---

Fonte: Pesquisa em banco de dados.

A análise das dissertações considerou uma chave de leitura para o registro de informações relativas à contextualização do trabalho (cenário de realização, local de desenvolvimento, sujeitos participantes) e questões referentes às temáticas privilegiadas e sua relação com o conceito de condição docente, metodologias e instrumentos de coleta de dados, literatura mobilizada e subcampos dos estudos sobre formação e trabalho docente, principais achados e conclusões. Pela natureza de um estudo do tipo estado do conhecimento, este texto aponta a literatura mobilizada e os principais autores abordados, as metodologias e os instrumentos de coleta de dados, os resultados e as conclusões das pesquisas.

O panorama das pesquisas revela que a construção do trabalho docente se insere em um cenário de deterioração social e desvalorização profissional. A condição docente tem sido afetada por questões objetivas relacionadas ao trabalho docente, face ao contexto das reformas do Estado, à reestruturação do capitalismo e as consequentes reformas educacionais, com efeitos perversos para o estar na docência - precarização, intensificação, controle, responsabilização, etc.-, e para o ser docente, afetando as dimensões da subjetividade do professor - desmotivação, descontentamento, insatisfação, adoecimento, falta de esperança, dentre outros sentimentos.

O texto se encontra estruturado, a seguir, em desenvolvimento, quando são apresentadas as dissertações; e em considerações finais, quando aspectos sínteses dos trabalhos analisados são trazidos. Além disso, é evidenciada a necessidade de investimento nessas temáticas tão pouco presente nos estudos.

2 DESENVOLVIMENTO

Para iniciar a discussão, vamos nos reportar às dissertações que tratam da carreira docente, da autoria de Lúcia Elena Pereira Franco Brito e de Rosana Mendes Maciel.

Em sua dissertação, Brito (2008) focalizou o trabalho docente e discutiu globalização, mundialização e trabalho. O aporte teórico usado pela autora foi o materialismo dialético. Nela há um conjunto de autores mais citados, a saber: João

Bernardo; Ricardo Antunes; Karl Marx; Antonio Gramsci; Pablo Gentili; Maria Augusto; Fabrício Oliveira e Flavio Riani; Rudá Ricci e Reginaldo Moraes.

A pesquisa contou com estudo bibliográfico e documental (documentos oficiais produzidos pelo governo Aécio Neves). Da análise do documento “A educação pública em Minas Gerais. O desafio da qualidade 2003-2006”, destaca-se os seguintes achados: a relação entre a formação docente e a avaliação externa, na perspectiva de controle dos resultados; a qualificação docente como ênfase nas competências exigidas pelo sistema e pelas reformas; a instituição de planos de carreira baseados na meritocracia e nos princípios gerenciais de eficiência e eficácia e na responsabilização docente; a legitimação do trabalho precário dada pela lei complementar de nº 100. Concluiu-se que foram realizados consideráveis esforços pelo governo Aécio Neves, com vistas a atribuir novas dimensões ao trabalho docente, por meio do movimento da contradição profissionalização/precarização.

A segunda dissertação analisada, sobre o tema carreira docente, de autoria de Maciel (2012), explorou a temática do trabalho docente e discutiu os processos de proletarização, precarização e intensificação do trabalho docente, condições de trabalho e controle sobre o processo de trabalho.

A literatura que fundamenta a pesquisa se concentra nos estudos sobre a temática do capitalismo, no pensamento clássico ou interpretações do desenvolvimento brasileiro. Os autores utilizados foram Ricardo Antunes, Karl Marx, Harry Braverman, François Chesnais, João Bernardo.

Em termos metodológicos, além da pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa documental e empírica, esta última no Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação da cidade de Patos de Minas/MG, por meio de entrevistas com três membros da diretoria do sindicato.

Os resultados revelaram que no contexto do neoliberalismo, o trabalho docente é marcado pela precarização, intensificação, empobrecimento, instabilidade, bem como deterioração social e desvalorização profissional. Observou-se medidas relativas ao aumento dos contratos temporários, arrocho salarial, desrespeito a um piso salarial nacional, inadequação ou mesmo ausência, em alguns casos, de planos de cargos e salários, perda de garantias trabalhistas e previdenciárias, dentre outras. Concluiu-se que as reformas educacionais dos anos 1990 provocaram impactos no trabalho docente, conduzindo à intensificação e à precarização do trabalho, por meio de acréscimos de funções e maior controle do fazer docente.

Na temática remuneração docente, a dissertação analisada de Coelho (2016), mobilizou literatura sobre carreira, salário e remuneração, ancorando-se

em autores, como: Alejandro Morduchowicz; Andreza Barbosa; Bernardete Gatti; Candido Gomes; Dalila Oliveira; Elba de Sá Barreto; Fábio Paz; Gabriela Pimentel; Gisela Tartuce; Janete Palazzo; João Monlevade; José Pinto; Leda Scheibe; Lisete Arelaro; Márcia Jacomini; Maria Rocha; Marina Nunes; Patrícia Almeida; Rogério Gurgel; Rubens Camargo; Sandra Sousa; Thiago Alves; Yoshie Leite; Zenaide Oliveira.

A pesquisa, de cunho qualitativo, utilizou documentos e entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coleta de dados e análise de conteúdo como técnica de tratamento dos dados.

Como resultados, apontou que o Governo de Estado de Minas Gerais, ao implementar o piso salarial profissional nacional (PSPN) sob a forma de subsídio, promoveu mudanças expressivas na estrutura da carreira docente. Os professores mostraram uma total aversão a este tipo de pagamento. O subsídio trouxe perdas para os servidores mais antigos. Alterou também a dinâmica de organização do sindicato, que teve que aprender a lidar com uma categoria fragmentada e dividida. Concluiu-se que o subsídio, ao anular a possibilidade de pagamento do PSPN, trouxe consigo a inviabilidade de melhoria e de valorização da carreira docente. No entanto, considerou que houve avanços no que diz respeito ao dispositivo da Lei do PSPN, ao regulamentar a composição da jornada de trabalho em dois terços destinados à atividade docente e um terço relacionado às atividades extraclasse.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, ao buscar compreender a condição docente de professores da rede estadual de educação de Minas Gerais, a partir das categorias carreira e remuneração docente e, na perspectiva de um estudo do tipo estado do conhecimento, evidenciou a escassez de pesquisas sobre as temáticas de interesse, uma vez que foram encontradas apenas 03 dissertações de mestrado e, nenhuma tese de doutorado. Este dado nos possibilita indicar a importância de investimento acadêmico na compreensão destas temáticas, visando melhor compreensão e reflexões sobre as condições profissionais de trabalho destes professores.

As pesquisas analisadas revelam aspectos problemáticos e desafiadores da condição docente dos professores da rede estadual de educação de Minas Gerais. Observou-se que na década analisada (2008 – 2018), a construção do trabalho docente se inseriu em um cenário de deterioração social e desvalorização profissional, marcado pela precarização, intensificação, controle, responsabilização, desmotivação, descontentamento, insatisfação, adoecimento e falta de esperança. Este panorama se alterou, se manteve, se agravou nos anos subsequentes? Este é

um questionamento importante a se fazer e que pode orientar estudos futuros.

Nesta perspectiva, almeja-se que estudos desta natureza produzam conhecimentos sobre a carreira e a remuneração dos professores da rede estadual de educação mineira, e, que estes conhecimentos sejam considerados na formulação das políticas educacionais do Estado, de modo a favorecer a condição docente.

REFERÊNCIAS

BOLLMANN, Maria da Graça N. Carreira docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/carreira-docente/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

BRITO, Vera Lúcia F. A. de. Plano de carreira profissional da educação básica em Minas Gerais: valorização profissional? **Educação em Foco**. Ano 15, n. 19, jun. 2012. p. 103-128. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/251>. Acesso em: 11 fev. 2023.

CAMARGO, Rubens B. Salário docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/salario-docente/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

COELHO, Clayton Lúcio. **Efeitos da implementação do Piso Salarial Profissional Nacional na carreira dos docentes da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais: subsídio e sistema unificado de remuneração** / Clayton Lúcio Coelho. - Belo Horizonte, 2016. 327 f. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-ARRJPW>. Acesso em: 14 fev. 2022.

GATTI, Bernadete A; BARRETTO, Elba Siqueira Sá (Coord.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

FANFANI, Emílio T. **La condición docente: análisis comparado de la Argentina, Brasil, Perú y Uruguay**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

FANFANI, Emílio T. Condição docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.;

VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/condicao-docente/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

MACIEL, Rosana M. **Reestruturação produtiva e trabalho docente**: um estudo sobre a reestruturação na educação básica e os impactos no trabalho docente na rede estadual de Patos de Minas MG a partir da década de 1990. 2012. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

PEREIRA, Luciano R. de M. Remuneração. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/remuneracao/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

Resumo

Este texto tem como objeto de discussão a condição docente de professores, na perspectiva de um estudo do tipo estado do conhecimento. A pesquisa é de caráter coletivo, composta no âmbito de um grupo de pesquisa sobre profissão docente, visando analisar uma década da produção acadêmica sobre a condição docente de professoras/es da rede estadual de educação de Minas Gerais, a partir da análise de dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em Educação, no Brasil (de 2008 a 2018). Pela natureza de um estudo do tipo estado do conhecimento, buscou apontar a literatura mobilizada e os principais autores abordados, as metodologias, os resultados e as conclusões das pesquisas. O pequeno número de pesquisas sobre carreira (duas dissertações) e remuneração (uma dissertação) leva a destacar a necessidade de investimento nessas temáticas, de modo a possibilitar reflexões e melhor compreensão das condições profissionais de trabalho dos professores.

Palavras-chave: Condição Docente. Carreira docente. Remuneração Docente.